

RELATO DE CASO: PROSTATECTOMIA DEVIDO A LEIOMIOSSARCOMA PROSTÁTICO ODS(3)

Júlia de Moura Neves (Universidade de Taubaté)

Leonardo Batista do Nascimento Americano (Universidade de Taubaté)

Júlia Santos Nogueira Martins (Consultório Martins Vet)

Natália Pena Santiago (Consultório Martins Vet)

A prostatectomia em cães é um procedimento raro e complexo, indicado para tratar afecções prostáticas graves, como neoplasias e abscessos refratários. Por envolver estruturas vitais da pelve, apresenta riscos cirúrgicos e pós-operatórios, como incontinência urinária. Apesar disso, é uma alternativa eficaz em casos refratários ao tratamento clínico, desde que realizada por profissionais experientes. Além do valor terapêutico, tem relevância na medicina comparada e na saúde pública, contribuindo para o entendimento de doenças prostáticas e reforçando o papel do médico-veterinário na promoção da saúde e do bem-estar animal. O objetivo deste relato é descrever o diagnóstico e o manejo cirúrgico de uma afecção prostática grave em um cão idoso submetido à prostatectomia e orquiectomia bilateral, destacando os desafios técnicos, as complicações pós-operatórias e os aspectos clínicos observados. Além disso, busca correlacionar os achados com a literatura, ressaltando a importância do diagnóstico precoce, da avaliação criteriosa e do papel do médico-veterinário na promoção da saúde, do bem-estar animal e no avanço da medicina comparada. Trata-se de um relato de caso clínico-cirúrgico descritivo baseado no acompanhamento de um cão atendido em clínica veterinária particular. O diagnóstico foi realizado por meio de exames clínicos, laboratoriais e de imagem, e o tratamento envolveu suporte clínico, orquiectomia bilateral, prostatectomia e monitoramento pós-operatório intensivo. Foi atendido em clínica veterinária um cão macho, sem raça definida, com 15 anos de idade, apresentando dificuldade para se levantar e tremores nos membros pélvicos. O exame hematológico inicial evidenciou elevação significativa das enzimas hepáticas Aspartato Aminotransferase (AST) e Alanina Aminotransferase (ALT), além de hipoglicemia. O exame ultrassonográfico revelou aumento prostático acentuado, nódulos testiculares e fígado congesto. Diante do quadro, foi indicada cirurgia de emergência, recusada pelo tutor, optando-se por tratamento clínico de suporte. Após aproximadamente um ano, o paciente retornou com quadro de anúria e retenção urinária, sendo necessária sondagem uretral. Novos exames laboratoriais demonstraram aumento expressivo de ureia, creatinina, ALT e fosfatase alcalina (FA). O exame ultrassonográfico revelou tumor prostático medindo cerca de 9 cm e formações neoplásicas em ambos os testículos. Optou-se pela intervenção cirúrgica, realizando-se orquiectomia bilateral e prostatectomia total. O procedimento transcorreu sem intercorrências, com boa recuperação inicial. Durante o período de internação, o paciente desenvolveu hérnia, corrigida cirurgicamente, e apresentou posteriormente anemia e hipocromia, necessitando de transfusão sanguínea. Dias após, evoluiu com dispneia e efusão pleural, manejadas clinicamente. Após estabilização e melhora dos parâmetros laboratoriais, o animal recebeu alta médica. O caso evidencia a complexidade da prostatectomia em cães idosos com comorbidades. O leiomiossarcoma prostático, embora raro e de prognóstico reservado, deve ser considerado entre os diagnósticos diferenciais,

apresentando taxas de sobrevida geralmente inferiores a seis meses devido à recidiva local e ao potencial metastático. A intervenção cirúrgica proporcionou estabilização clínica e melhora imediata da qualidade de vida, embora o prognóstico a longo prazo continue reservado. O caso ressalta a importância do diagnóstico precoce, do acompanhamento contínuo e da avaliação criteriosa do risco cirúrgico, destacando o papel do médico-veterinário na tomada de decisões complexas e no manejo clínico avançado.

Assim sendo, a prostatectomia em cães, embora complexa e de alto risco, é uma alternativa viável em casos avançados de enfermidades prostáticas, quando tratamentos clínicos são insuficientes. O caso demonstra que decisões tardias podem agravar o prognóstico, reforçando a importância de avaliação clínica criteriosa, exames complementares, monitoramento contínuo e experiência cirúrgica. Além do benefício individual, o relato contribui para o avanço do conhecimento veterinário e evidencia o papel do profissional na promoção da saúde e do bem-estar animal.

Palavra chave: Prostatectomia; Neoplasias; Cão; Prognóstico

Referências:

PALMIERI, Chiara; FONSECA-ALVES, Carlos Eduardo; LAUFER-AMORIM, Renée. *A Review on Canine and Feline Prostate Pathology*. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 9, 2022.